

DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE JUVENIS DE TAMBAQUIS ALIMENTADOS COM RESÍDUOS DE BANANEIRA

Autor(es)

THAYSSA LARRANA PINTO DA ROCHA; DAYSE CARVALHO DA COSTA; THYSSIA BOMFIM ARAÚJO DAIRIKI;
LIGIA URIBE GONÇALVES; CHEILA DE LIMA BOIJINK; JONY KOJI DAIRIKI

Resumo

O tambaqui *Colossoma macropomum* é o peixe nativo mais produzido em âmbito nacional. A produção de banana no Estado do Amazonas têm retomado o crescimento devido à utilização de cultivares resistentes e a difusão de tecnologias produzidas pela Embrapa. Aliada a resistência e a produtividade a BRS-Conquista apresenta considerável quantidade de folhas e ao produzir o cacho emite o coração e o engaço que são considerados resíduos cujo o aproveitamento na alimentação de caprinos e ovinos são difundidos. O presente estudo avaliou os resíduos da bananicultura na nutrição de juvenis de tambaqui. A coleta dos resíduos foi realizada em uma propriedade localizada em Balbina-AM. Os resíduos foram picados, secos em estufa de ventilação forçada de ar (55 °C) e moídos para a obtenção dos farelos de folha, engaço e coração. Um ensaio de desempenho zootécnico em delineamento inteiramente aleatorizado em esquema fatorial: 3 (folha, engaço e coração) X 6 níveis de inclusão (0, 10, 20, 30, 40 e 50 %) X 3 repetições foi realizado. As unidades experimentais foram constituídas por lotes de juvenis de tambaqui (10 peixes por gaiola de 60 L com peso inicial de $3,9 \pm 1,77$ g). As rações experimentais extrusadas (30 % de proteína bruta) foram ofertadas aos peixes até a saciedade aparente duas vezes ao dia por 60 dias nos horários das 08 e 16 horas. No final do período experimental foram calculados os seguintes parâmetros de desempenho zootécnico: peso final (g), ganho de peso (g), consumo de ração (g), conversão alimentar, taxa de crescimento específico (%/dia) e sobrevivência (%). Os mesmos foram submetidos à análise de variância ($\alpha=0,05$ %) por meio do uso do sistema computacional SAS. Foram confeccionadas regressões polinomiais para determinação do nível ótimo de inclusão dos resíduos. Houve diferença significativa entre os tratamentos. Os níveis máximos de inclusão dos farelos de coração e folhas de bananeira foram de 20 % que não afetaram o desempenho zootécnico. Para o ganho de peso, até 20 % de inclusão destes dois ingredientes propiciaram um ganho médio de $32,0 \pm 2,7$ g. As maiores inclusões em contrapartida, apresentaram uma média de ganho de peso de apenas $19 \pm 2,6$ g. A inclusão do farelo de engaço não é recomendada. A utilização de resíduos de culturas agrícolas é viável na confecção de rações para peixes onívoros tropicais e contribui na sustentabilidade da cadeia produtiva do tambaqui com o uso de resíduos de bananeira anteriormente descartados.